



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE ARTES, CIÊNCIAS E HUMANIDADES
BACHARELADO EM GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

**Análise de estratégias na carreira política dos deputados federais paulistas
no período de 1991 a 2008**

Caroline Miranda Sampaio

Orientadora: Profa.Dra.Flávia Mori Sarti

São Paulo
2010

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE ARTES, CIÊNCIAS E HUMANIDADES
BACHARELADO EM GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

**Análise de estratégias na carreira política dos deputados federais paulistas
no período de 1991 a 2008**

Caroline Miranda Sampaio

Orientadora: Profa.Dra.Flávia Mori Sarti

Relatório final de Iniciação Científica
apresentado à Comissão de Pesquisa da
Escola de Artes, Ciências e Humanidades da
Universidade de São Paulo.

São Paulo
2010

Sumário

Introdução	5
Metodologia	7
Relatório de Atividades.....	8
Resultados	14
Conclusão.....	19
Bibliografia	21
Anexos.....	22

Lista de Tabelas e Figuras

Tabela 1. Deputados federais que disputaram eleições municipais. São Paulo, 1991-2008.	14
Tabela 2. Distribuição de carreira política nas eleições. São Paulo, 1991-2008.	15
Tabela 3. Composição típica dos partidos nas legislaturas 49 ^a . a 51 ^a . São Paulo, 1991-2008.	16
Figura 1: Composição dos partidos	Error! Bookmark not defined.
Tabela 4. Fidelidade partidária dos deputados federais de São Paulo nas legislaturas 49 ^a . a 52 ^a . São Paulo, 1991-2008.	18

Introdução

O objetivo do projeto de iniciação científica foi analisar a carreira política dos deputados federais paulistas que atuaram na Câmara dos Deputados em algum momento entre o ano de 1991 (início da 49ª legislatura) e 2008 (meados da 53ª legislatura)¹.

A partir do momento em que é eleito, um deputado federal se depara com quatro opções para sua carreira política (Leoni, Pereira e Rennó 2003):

- (i) Saída (não concorrer mais a nenhum cargo);
- (ii) Regressiva (concorrer a cargos legislativos municipais ou estaduais);
- (iii) Estática (permanecer no poder legislativo federal, concorrendo à reeleição como deputado federal, ou à eleição como senador); e
- (iv) “Executiva” (candidatar-se a cargos executivos em governos municipais, estaduais ou federal).

O objetivo geral da pesquisa é identificar os fatores que determinam as escolhas de carreira realizadas pelos deputados federais paulistas no período considerado, bem como o êxito ou o fracasso das decisões tomadas.

De quatro em quatro anos, a população brasileira elege 513 deputados federais para a Câmara dos Deputados, atribuindo-lhes uma ampla gama de responsabilidades cujos impactos são significativos na vida cotidiana dos cidadãos. Ao lado do Senado Federal, a Câmara dos Deputados é uma das Casas do poder legislativo nacional.

Sem um Congresso Nacional forte e eficiente, é muito difícil estabelecer os *checks and balances* necessários à estabilidade democrática, bem como discutir e renovar as leis que estão em vigência no país. A relação harmônica entre os poderes Legislativo, Executivo e Judiciário é essencial para manutenção do sistema federalista e para garantir os mecanismos de *accountability* horizontal e vertical². Aí reside a importância da divisão de tarefas entre os Poderes e, também, o papel da sociedade na fiscalização e participação no processo democrático.

As incumbências dos deputados federais são determinadas pela Constituição Federal (título IV, capítulo I) (Brasil 1988). Entre outras tarefas, os deputados federais têm um papel

¹ A pesquisa é fruto de uma cooperação interdisciplinar entre três estudantes e três professores da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (EACH-USP). Os professores são: Flavia Mori Sarti, Wagner Pralon Mancuso (ambos do curso de Gestão de Políticas Públicas) e Camilo Rodrigues Neto (do curso de Sistemas de Informação). As outras alunas de Graduação são Anita de Cássia Sbegue e Carolina Uehara.

² Entre os autores consagrados que demonstraram a importância da *accountability* na manutenção do sistema democrático, pode-se citar a obra de Guillermo O’Donnell: “Accountability horizontal e novas poliarquias” (1998).

crucial na análise e votação do orçamento da União, além de fiscalizar atos do poder executivo e apreciar e votar outras proposições legislativas que, caso aprovadas, originam emendas constitucionais, leis complementares, leis ordinárias e demais peças que orientam as políticas públicas em diversos setores.

Assim como outros atores políticos, os deputados federais também apresentam ambições em relação às suas respectivas carreiras. A proposta de pesquisa se justifica pela contribuição ao conhecimento das motivações e estratégias que regem as opções de carreira desses importantes atores do ciclo das políticas públicas no Brasil.

A pesquisa se restringiu aos deputados federais eleitos pelo estado de São Paulo. De outro modo, não seria possível obter, organizar e analisar todos os dados no período estabelecido para o trabalho.

Assim, a questão geral que norteia a pesquisa é: Quais elementos determinam as escolhas de carreira dos deputados federais paulistas, bem como o sucesso ou o fracasso das escolhas efetuadas? Especificamente, o projeto pretende analisar que fatores determinam a opção (e o êxito da opção) de um deputado federal de candidatar-se à reeleição para o legislativo nacional (opção estática), em vez de sair da vida pública (opção de saída), disputar cargos legislativos municipais ou estaduais (opção regressiva), ou pleitear cargos no executivo municipal, estadual ou federal (opção “executiva”).

Contextualizando a presente pesquisa em relação à literatura no âmbito da ciência política brasileira, deve-se destacar que há dois importantes diferenciais da análise proposta às escolhas de carreiras dos parlamentares (Leoni, Pereira e Rennó 2003, Pereira e Rennó 2007): em primeiro lugar, a presente proposta deve abarcar um período mais amplo, dado que estudos anteriores analisam somente legislaturas nos períodos de 1995-1998 (51ª legislatura) e 1999-2002 (52ª legislatura); em segundo lugar, a pesquisa deve aplicar técnicas de análise e modelagem de dados inovadoras para determinação das variáveis de maior impacto sobre o sucesso da carreira dos deputados federais, tal como análise de sobrevivência e modelagem de sobrevivência.

Metodologia

O Centro de Documentação e Informação (CDI) da Coordenação de Relacionamento, Pesquisa e Informação (CORPI) da Câmara dos Deputados colocou à disposição, em meio eletrônico, as biografias dos deputados federais brasileiros que participaram de uma ou mais das legislaturas vigentes entre 1991 (49ª legislatura) e 2008 (53ª legislatura).

Cada biografia apresenta informações sobre 24 variáveis, a saber: (i) nome; (ii) partido (partido do deputado federal ao término da legislatura ou data atual); (iii) titularidade (titular ou suplente); (iv) situação (em exercício ou afastado); (v) data de nascimento; (vi) idade; (vii) local de nascimento; (viii) religião; (ix) legislaturas (legislaturas em que atuou na Câmara dos Deputados); (x) escolaridade; (xi) parentes consanguíneos, afins e legais; (xii) mandatos na Câmara dos Deputados (mandatos na Câmara dos Deputados); (xiii) data de posse (data da posse na Câmara dos Deputados, em cada mandato); (xiv) filiações partidárias (filiações partidárias ao longo da vida); (xv) mandatos externos (outros mandatos exercidos fora da Câmara dos Deputados); (xvi) profissões (profissões exercidas ao longo da vida); (xvii) atividades partidárias (atividades partidárias realizadas ao longo da vida); (xviii) atividades sindicais, representativas de classe e associativas (atividades sindicais, representativas de classe, e associativas realizadas ao longo da vida); (xix) condecorações (condecorações recebidas ao longo da vida); (xx) estudos e cursos diversos (escolaridade e outros cursos realizados ao longo da vida); (xxi) missões oficiais (missões oficiais em que esteve ao longo da vida); (xxii) seminários e congressos (seminários, congressos e outros eventos em que participou ao longo da vida); (xxiii) atividades parlamentares (atividades parlamentares que realizou ao longo da vida parlamentar em todos os corpos legislativos em que atuou); e (xxiv) outras informações.

Tais dados apresentam amplo potencial de contribuição ao estudo pela ciência política brasileira. Dado o formato de apresentação em texto, as informações foram objeto de análise de pouquíssimos estudos. Assim, a proposta da pesquisa é organizar e analisar as informações referentes à trajetória política de cada deputado federal paulista do período focalizado no projeto, apresentadas no banco de dados descrito, assim como analisar as informações sob técnicas de análise diferenciadas.

Relatório de Atividades

O intuito do relatório de atividades é apresentar a descrição das atividades desenvolvidas no período abrangido pela pesquisa (novembro de 2009 a outubro de 2010), considerando os objetivos da pesquisa.

Ao longo dos últimos doze meses, um dos principais trabalhos desenvolvidos foi o preenchimento de um banco de dados contendo diversas informações sobre os deputados. Através dele se dá a identificação e análise dos padrões de carreira dos parlamentares.

O primeiro passo da pesquisa consistiu na revisão da bibliografia. Foram escolhidos trabalhos acadêmicos de autores cuja linha de pesquisa está ligada ao tema do projeto. As obras lidas foram as seguintes:

1. LEONI, Eduardo, PEREIRA, Carlos e RENNO, Lucio. “Estratégias para sobreviver politicamente: escolhas de carreiras na Câmara dos Deputados do Brasil”. *Opinião Pública*, Vol. 9, nº 1, 2003.
2. PEREIRA, Carlos e RENNO, Lucio. “Successful re-election strategies in Brazil: the electoral impact of distinct institutional incentives”. *Electoral Studies*, nº 22, 2003.
3. BOURDOUKAN, Adla Y. “Ambição e carreiras políticas no Brasil”. São Paulo, 2005. Dissertação (Mestrado em Ciência Política) – Departamento de Ciência Política da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo.
4. PEREIRA, Carlos e RENNO, Lucio. “O que é que o reeleito tem? O retorno: o esboço de uma teoria da reeleição no Brasil”. *Revista de Economia Política*, Vol. 27, nº 4, 2007.
5. BOTERO, Felipe e RENNO, Lucio. “Career Choice and Legislative Reelection: Evidence from Brazil and Colombia”. *Brazilian Political Science Review*, Vol. 1, nº 1, 2007.

Após analisar os textos e procurar os aspectos mais relevantes que seriam considerados, foram selecionadas cinco variáveis para nortear a pesquisa: (i) se o parlamentar pertence à base presidencial atual; (ii) se pertence à coligação eleitoral vitoriosa na eleição presidencial seguinte; (iii) qual o empenho do deputado federal para distribuir os recursos

para suas bases eleitorais (“*pork barrel*”); (iv) o comportamento partidário, ou seja, o quão ativo é o parlamentar dentro do seu partido; (v) o comportamento parlamentar, que mostra o quão ativo é o parlamentar na Câmara dos Deputados.

Essas variáveis foram, posteriormente, transformadas em indicadores com o objetivo de testar qual a influência dos mesmos sobre o padrão de carreira dos deputados federais paulistas. Para isso foi criado um “livro de códigos” de forma a organizar os indicadores que estão sendo pesquisados (vide *anexo I*).

Foi nessa fase do projeto que eu e minha orientadora Flavia Mori Sarti fomos aprovadas para integrar a pesquisa, assim como a estudante Anita Sbegue e seu orientador Camilo Rodrigues Neto³.

Na nossa primeira reunião, em que estavam presentes as três alunas e os três professores, nos foi apresentada a primeira versão do livro de códigos para que este começasse a ser discutido, assim como os textos que deveriam ser lidos para que compreendêssemos mais profundamente quais foram as procedências das variáveis e dos indicadores presentes nesse livro.

Durante a reunião, cada indicador teve sua relevância ponderada cuidadosamente, e os professores optaram pela exclusão ou re-elaboração de alguns deles. Todas as decisões tomadas foram analisadas, visando o aperfeiçoamento do livro de códigos e a viabilidade da pesquisa como um todo. Também foram discutidos métodos de análise dos dados, e foi definido que, além dos testes estatísticos convencionais, seriam utilizados a análise de sobrevivência, o modelo de sobrevivência e a análise das redes sociais.

Após a leitura dos textos e a compreensão do livro de códigos, eu e as outras duas orientandas começamos a organizar o preenchimento de um banco de dados baseado nos indicadores do livro, sob a orientação do professor Wagner Pralon.

Começamos a procurar exaustivamente pelas fontes de informação necessárias para o preenchimento dos dados, principalmente nos sites do Tribunal Superior Eleitoral, dos Tribunais Regionais Eleitorais, da Câmara dos Deputados, do Senado, entre outros. Além de encontrar essas fontes pouco a pouco, tínhamos que confirmar a veracidade das informações para cada indicador. Então, assim que cada dado era encontrado e verificado, registrávamos no livro de código as diretrizes para encontrarmos essas informações e as orientações de como preenchê-las no banco de dados.

³ Já faziam parte da pesquisa a graduanda Carolina Uehara e seu orientador, Wagner Pralon Mancuso.

O livro de códigos possui como 10 primeiros indicadores os dados pessoais dos parlamentares, tais como nome completo, escolaridade, religião, etc. Na sequência, estão listados 47 indicadores que se repetem para cada legislatura a ser estudada; ressaltando-se as muitas adaptações realizadas no livro.

Para responder aos dez primeiros indicadores do livro, assim como alguns outros indicadores, uma das fontes utilizadas é o já citado banco de dados fornecido pelo Centro de Documentação e Informação (CDI) da Câmara dos Deputados, que conta com informações pessoais, profissionais e políticas dos parlamentares. Por ser muito extenso, esse banco de dados foi dividido em arquivos menores (em ordem alfabética) para facilitar a pesquisa.

Depois de dividido, foram excluídos desse arquivo aqueles deputados federais que não haviam exercido o mandato nas legislaturas que a pesquisa abrange.

Para exemplificar a estrutura do banco de dados, segue a ficha de um dos parlamentares como exemplo representativo desse banco:

<p>ALBERTO GOLDMAN (Alberto Goldman) PSDB-SP Titularidade: <u>Titular</u> / Situação: <u>Renúncia</u></p>
<p>Dados Básicos: Data de Nascimento: 12/10/1937 (71 anos) - Local de Nascimento: São Paulo, SP</p>
<p>Corrente Religiosa:</p>
<p>Legislaturas: 1979-1983, 1983-1987, 1991-1995, 1995-1999, 1999-2003 e 2003-2007.</p>
<p>Escolaridade: Superior</p>
<p>Parentes (Consangüíneos, afins e legais): Wolf Goldman, Pai. Dora Goldman, Mãe. Deuzeni Trisoglio, Cônjuge, 06/09/1951. Sara Goldman, Flávio Goldman, Filho(a). Paula Goldman, Filho(a). André Goldman, Filho(a). Marcelo Goldman, Filho(a). Cláudio Goldman, Filho(a).</p>
<p>Mandatos (na Câmara dos Deputados): Deputado Federal, 1979-1983, SP, MDB; Deputado Federal, 1983-1987, SP, PMDB; Deputado Federal (Congresso Revisor), 1991-1995, SP, PMDB; Deputado Federal, 1995-1999, SP, PMDB; Deputado Federal, 1999-2003, SP, PSDB. Dt. Posse: 01/02/1999; Deputado Federal, 2003-2007, SP, PSDB. Dt. Posse: 01/02/2003.</p>
<p>Filiações Partidárias: MDB, 1970-1979; PMDB, 1980-1985; PCB, 1985-1987; PMDB, 1987-1997; PSDB, 1997-.</p>

Mandatos Externos:

Deputado Estadual, SP, Partido: MDB, Período: 1971 a 1975. Deputado Estadual, SP, Partido: MDB, Período: 1975 a 1979.

Profissões:

Engenheiro Civil

Atividades Partidárias:

Vice-Líder do MDB, 1971-1973, 1974 e 1979; Líder do MDB, 1973 e 1975; Secretário-Geral, Diretório Regional do MDB, 1979; Secretário-Geral, 1980-1985, e Membro, 1989, Diretório Regional do PMDB, SP; Líder do PCB, 1985-1987; Vice-Líder do PSDB, 2003-2004; Primeiro-Vice-Líder do PSDB, 2004-2005; Líder do PSDB, 2005-2/2006; Vice-Líder do PSDB, 3/2/2003 -18/3/2004, 21/2/2006-31/12/2006.

Atividades Profissionais:

Secretário de Coordenação de Programas do Estado de São Paulo, 1987-1988; Secretário da Administração do Estado de São Paulo, 1988-1990; Ministro de Estado dos Transportes, 1992-1993.

Estudos e Cursos Diversos:

Engenharia Civil, Escola Politécnica, USP, São Paulo, 1956-1960; Pós-Graduação em Ciências Sociais e Políticas, PUC, SP.

Missões Oficiais:

Membro da Comissão da Câmara dos Deputados em visita à URSS, 1984. Observador Parlamentar à L Sessão da AGNU, 1995. IV Conferência Internacional de Autoridades Federais e Estaduais, Jerusalém, 1995. Representante da Câmara dos Deputados: na V Conferência Internacional de Ministros e Membros de Parlamento de Origem Judaica, Jerusalém, Israel, 1998; em visita ao Reino Unido, a convite do Governo Britânico, 1998; e na VIII Reunião da Cúpula das Américas, Québec, Canadá, 2001.

Obras Publicadas:

GOLDMAN, Alberto. Caminhos de luta: peripécias de um político na democracia relativa. São Paulo: Núcleo de Divulgação Editorial, 1978. 242 p.

_____. Alberto Goldman nos tempos da Perestroika. São Paulo: Ed. Três, 1990. 86 p.

Atividades Parlamentares:

CÂMARAS MUNICIPAIS, ASSEMBLÉIAS LEGISLATIVAS E CÂMARA LEGISLATIVA DO DF: ALESP: Comissão de Finanças: Membro; CPI Invasão da PUC pela Polícia: Presidente; CPI Universidades Paulistas: Relator.

CONGRESSO NACIONAL: Comissão Mista Altera Dispositivo da Lei nº 8.031/90: Titular; Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização: Titular e Suplente-; Comissão Mista Exportação Indireta: Titular; Comissão Mista Normas para Outorga e Prorrogação das Concessões e Permissões de Serviços Públicos: Presidente e Titular; Comissão Mista Quadros de Cargos DAS da Advocacia-Geral da União, MF: Titular; Comissão Representativa do Congresso Nacional: Titular, 12/2005-2/2006.

CÂMARA DOS DEPUTADOS:

COMISSÕES PERMANENTES: Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática: Titular, 29/3/2006-19/4/2006, 24/4/2006-31/12/2006, e Suplente, 8/5/2003-15/2/2004, 23/3/2004-1º/3/2005; Constituição e Justiça e de Cidadania: Titular, 4/2006; Constituição e Justiça e de Redação: Titular e Suplente; Defesa do Consumidor, Meio Ambiente e Minorias: Suplente; Economia, Indústria e Comércio: Segundo-Vice-Presidente e Titular; Suplente, 1980-1981; Membro, 1982-1983; Educação, Cultura e Desporto: Suplente; Finanças: Vice-Presidente, Membro, 1979, Suplente, 1983; Finanças e Tributação: Suplente; Fiscalização Financeira e Controle: Titular, - 3/2005 e Suplente; Minas e Energia: Titular e Suplente; Relações Exteriores e Defesa Nacional: Titular e

Suplente, 3/2006-31/12/2006; Trabalho, Administração e Serviço Público: Suplente; Turismo e Desporto: Titular, 3/2005-3/2006; Viação e Transportes: Titular.

COMISSÕES ESPECIAIS: ALCA - Área de Livre Comércio das Américas: Segundo-Vice-Presidente, 22/10/2003-31/12/2006 e Titular, 16/10/2003-31/12/2006; Atualização da Legislação Eleitoral e Partidária: Suplente; Crimes de Responsabilidade do Presidente da República: Suplente; Emendas do Senado Federal ao PL nº 634/75, Código Civil: Titular; PEC nº 407-G, Precatórios: Suplente; PEC nº 6/95, Monopólio do Petróleo: Presidente e Titular; PEC nº 33-H/95, Altera Sistema de Previdência Social, Substitutivo do Senado Federal: Titular; PEC nº 40/03, Reforma da Previdência: Terceiro-Vice-Presidente- e Titular-; PEC nº 175/95, Altera o Capítulo do Sistema Tributário Nacional: Titular e Suplente; PEC nº 179/99, Aposentadoria Compulsória: Titular; PEC nº 203/95, Propriedade de Empresas Jornalísticas e de Radiodifusão Sonora e de Sons e Imagens: Suplente; PEC nº 227/04, Reforma da Previdência: Titular; PEC nº 308/96, Acumulação de Emprego Público: Titular; PEC nº 347/96, Sessão Legislativa: Titular-; PEC nº 474/01, Imposto Único Federal: Titular; PEC nº 627/98, Municípios: Titular; PEC nº 639/99, Proíbe Reeleição: Suplente; PL nº 824/91, Propriedade Industrial: Presidente; PL nº 1.210/95, Política Nacional do Petróleo: Presidente e Titular; PL nº 1.615/99, Transportes: Titular; PL nº 2.546/03, Parceria Público-Privada: Titular-; PL nº 2.648/96, Telecomunicações: Relator e Titular; PL nº 3.337/04, Agências Reguladoras: Titular, 11/5/2004-31/12/2006; PL nº 3.846/00, Agência Nacional de Aviação Civil: Presidente e Titular; PL nº 3.884/04, Contratos para Consórcios Públicos: Titular e Suplente-; PLP nº 8/99, Relação entre Entidades Públicas e Respektivas Entidades Fechadas de Previdência Complementar: Titular; Reforma do Regimento Interno da Câmara dos Deputados: Suplente; Reforma da Previdência: Titular - 31/12/2006; Sistema Previdenciário Brasileiro: Titular.

COMISSÕES EXTERNAS: Comemorações Yon Kipur, Comunidade Judaica: Titular; Conferência Mundial de Combate ao Racismo: Suplente.

CPI: Delfin/BNH: Relator; PROER: Relator e Titular.

CONSELHOS, FRENTES E GRUPOS PARLAMENTARES: Conselho de Altos Estudos e Avaliação Tecnológica: Titular.

Licenças:

Licenciou-se do mandato de Deputado Federal na legislatura 1991-1995, para exercer o cargo de Ministro dos Transportes, de 19 de outubro de 1992 a 21 de dezembro de 1993.

Renúncias:

Renunciou ao mandato de Deputado Federal, na Legislatura 2003-2007, para assumir o cargo de Vice-Governador do Estado de São Paulo, em 31 de dezembro de 2006.

Outras Informações:

Presidente da Comissão de Reforma Administrativa do Governo do Estado de São Paulo, 1987-1990. Presidente da comissão que reestruturou o setor de energia elétrica, 1996.

O preenchimento do banco de dados teve início em janeiro de 2010, com as informações que já havíamos encontrado. Do total de 1700 deputados federais, eu e as outras duas estudantes começamos a preencher as informações para os 225 deputados que se elegeram pelo estado de São Paulo. É válido notar que a ideia inicial era preencher os dados para todos os deputados federais brasileiros, o que rapidamente se notou inviável.

Conforme preenchíamos o banco de dados, íamos encontrando dificuldades que esclarecíamos o mais depressa possível para que o andamento do preenchimento do banco não fosse atrasado, afinal, são muitos deputados e muitas variáveis. Adotou-se a sistemática de

reuniões semanais, nas quais o prof. Wagner Pralon conferia o preenchimento das variáveis e estabelecia novas diretrizes de trabalho.

Ao final do mês de fevereiro, concluímos a meta de preencher um terço das informações referentes aos deputados de São Paulo. O preenchimento do banco foi dividido entre as três orientandas, assim como a busca pelas informações. Durante os meses subsequentes, o que fizemos foi procurar novos dados, preenchê-los no banco e aperfeiçoar o livro de códigos.

É preciso notar que as variáveis referentes ao “*pork barrel*” – que tratavam do empenho do deputado para distribuir recursos para suas bases eleitorais – foram eliminadas do livro de códigos. Além de o site do Senado sobre orçamento só possuir dados de 2000 a 2009, o que dificultaria muito nossa pesquisa, decidimos por excluir essas variáveis com a justificativa baseada no que diz David Samuels sobre o fato de os deputados buscarem recursos não para obter votos diretamente, mas sim para obter financiamento de campanha, e assim, mais votos⁴.

Ao final do período de um ano, o preenchimento do banco de dados foi concluído. Entretanto, embora a proposta inicial do projeto fosse a de apresentar a análise desses dados no relatório final, verificou-se que isso era inviável dado o grande trabalho dispensado na procura pelos dados e no preenchimento do banco. Apesar disso, a pesquisa não está encerrada – a análise dos dados será continuada e apresentada, posteriormente, em artigos e em meu Trabalho de Conclusão de Curso.

⁴ “*Although observers of Brazilian politics commonly hold that voters reward incumbents for ‘bringing home the bacon,’ I provide reasons to question the direct link between pork and electoral success as well as statistical evidence demonstrating the lack of such a link. This generates a puzzle: if pork barreling is ineffective, why do Brazilian deputies spend so much time seeking pork? The answer is that deputies do not trade pork for votes, they trade pork for money: pork-barrel success helps incumbents raise funds from private sector interests that profit from government contracts. In turn, politicians’ access to money, not pork, directly affects their electoral prospects*” (D. Samuels, 2002).

Resultados

A importância do estudo das carreiras dos deputados federais reside na possibilidade de explicar certos aspectos do sistema político brasileiro. Entre esses aspectos está a ambição política, ou seja, a decisão sobre qual cargo disputar.

Dentre os 225 parlamentares analisados no presente trabalho, 77 disputaram algum cargo diferente de deputado federal enquanto ainda pertenciam à Câmara dos Deputados. As tabelas a seguir mostram, por legislatura, quais cargos foram disputados, bem como os resultados obtidos.

É válido observar, contudo, que foram considerados todos os parlamentares que passaram pela Câmara durante a legislatura, independentemente de terem exercido um mês ou quatro anos de mandato.

Outra observação relevante diz respeito à 53ª legislatura: não foram consideradas as decisões de candidatura tomadas durante as eleições de 2010, pois o trabalho considera apenas o que ocorreu entre 1991 e 2008.

Tabela 1. Deputados federais que disputaram eleições municipais. São Paulo, 1991-2008.

		Cargo disputado				Total
		Nenhum	Vereador	Vice-Prefeito	Prefeito	
49ª. Legislatura (1992)	Total	63	0	1	15	79 deputados
	Sucesso	-	-	1	5	
	Fracasso	-	-	0	10	
50ª. Legislatura (1996)	Total	60	1	1	17	79 deputados
	Sucesso	-	1	1	3	
	Fracasso	-	0	0	14	
51ª. Legislatura (2000)	Total	67	1	0	16	84 deputados
	Sucesso	-	1	-	6	
	Fracasso	-	0	-	10	
52ª. Legislatura (2004)	Total	69	3	0	12	84 deputados
	Sucesso	-	2	-	2	
	Fracasso	-	1	-	10	
53ª. Legislatura (2008)	Total	68	0	0	8	76 deputados
	Sucesso	-	-	-	2	
	Fracasso	-	-	-	6	

Tabela 2. Distribuição de carreira política nas eleições. São Paulo, 1991-2008.

		Cargo Disputado					Total
		Nenhum	Deputado Estadual	Governador	Deputado Federal (Reeleição)	Senador	
49 ^a . Legislatura (1992)	Total	18 22,8%	3 3,8%	1 1,3%	56 70,9%	1 1,3%	79 100,0%
	Sucesso	n/a n/a	0 0,0%	0 0,0%	32 57,14%	1 100,0%	33 41,8%
	Fracasso	n/a n/a	3 100,0%	1 100,0%	24 42,86%	0 0,0%	28 35,4%
50 ^a . Legislatura (1996)	Total	12 15,2%	2 2,5%	1 1,3%	63 79,7%	1 1,3%	79 100,0%
	Sucesso	n/a n/a	2 100,0%	0 0,0%	38 60,32%	0 0,0%	40 50,6%
	Fracasso	n/a n/a	0 0,0%	1 100,0%	25 39,68%	1 100,0%	27 34,2%
51 ^a . Legislatura (2000)	Total	15 17,9%	3 3,6%	2 2,4%	61 72,6%	3 3,6%	84 100,0%
	Sucesso	n/a n/a	1 33,3%	0 0,0%	41 67,21%	1 33,3%	43 51,2%
	Fracasso	n/a n/a	2 66,7%	2 100,0%	20 32,79%	2 66,7%	26 31,0%
52 ^a . Legislatura (2004)	Total	19 22,4%	2 2,4%	n/a n/a	64 75,3%	n/a n/a	85 100,0%
	Sucesso	n/a n/a	1 50,0%	n/a n/a	33 51,56%	n/a n/a	34 40,0%
	Fracasso	n/a n/a	1 50,0%	n/a n/a	31 48,44%	n/a n/a	32 37,7%

As tabelas acima demonstram que, na maior parte das vezes, os deputados federais procuram se reeleger ao invés de buscar outros cargos. Esse aspecto não se trata apenas de uma preferência do candidato, mas sim de uma conjuntura de fatores, entre eles as preferências do partido, as perspectivas de sucesso numa possível disputa futura, etc.

Samuels (2000) argumenta que existe a tendência, no Brasil, de que os deputados considerados mais “fracos” – ou seja, aqueles que têm menos chances de conseguir muitos votos – concorrem à reeleição como deputados federais (opção estática) ou até mesmo como deputados estaduais (opção regressiva). Por outro lado, os mais capazes concorrem a postos mais altos, como por exemplo, Senadores ou Governadores.

Outros aspectos serão investigados em trabalhos futuros com o objetivo de compreender quais fatores pesam mais na decisão do parlamentar por qual cargo disputar, bem como na decisão do eleitor no momento do voto⁵.

Como resultado preliminar da pesquisa, é possível analisar também a composição dos partidos no início de cada legislatura.

A tabela abaixo mostra a composição de partidos no total das cinco legislaturas analisadas. É importante observar, entretanto, que os partidos abaixo relacionados são aqueles registrados na base de dados no momento em que foi gerada, em 2008. Portanto, desconsidera eventuais mudanças de legenda.

Tabela 3. Composição típica dos partidos nas legislaturas 49^a. a 51^a. São Paulo, 1991-2008.

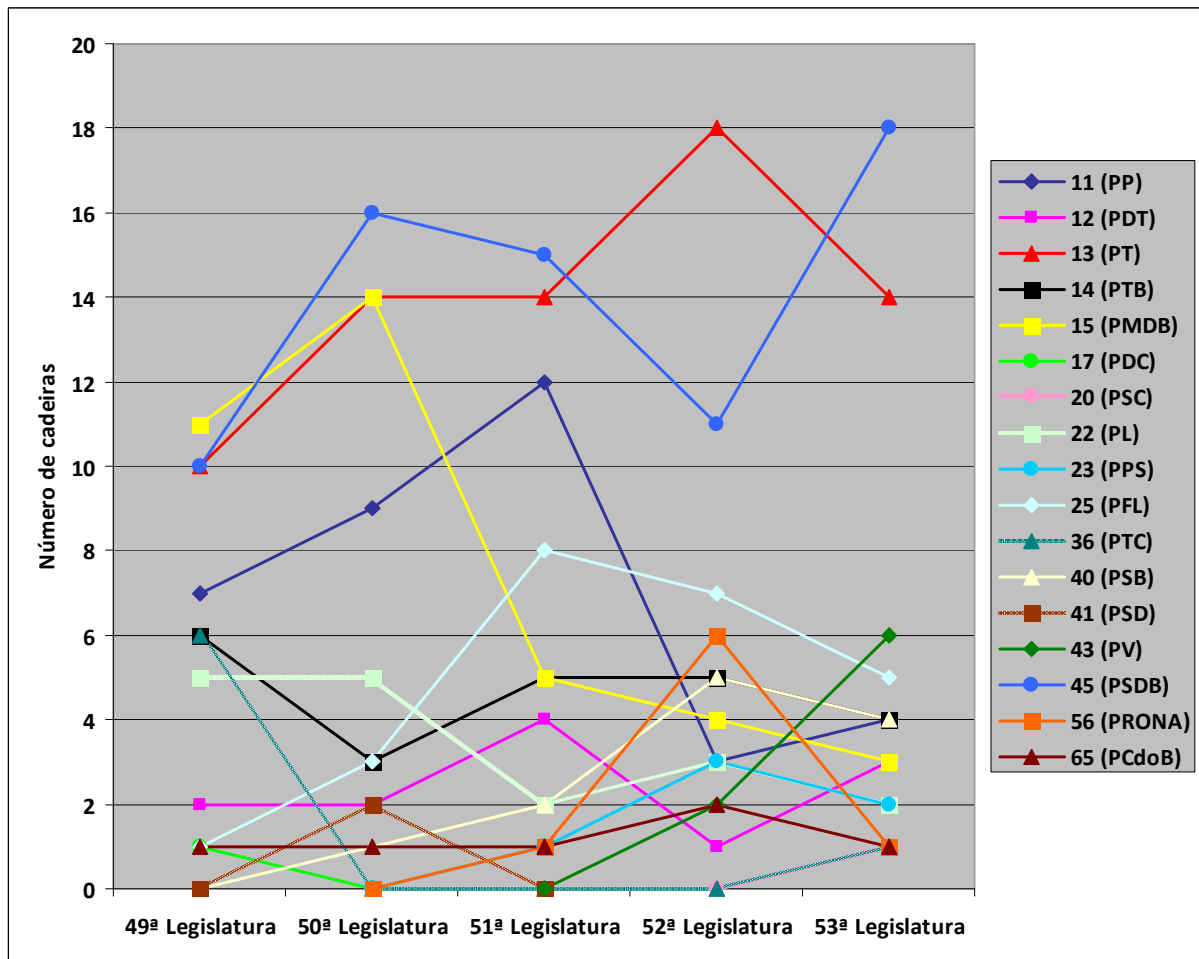
Partido	Titulares	Suplentes	Em branco	Total
11 (PP)	17	1	11	29
12 (PDT)	6	-	1	7
13 (PT)	33	3	2	38
14 (PTB)	15	1	-	16
15 (PMDB)	16	4	6	26
22 (PR)	9	-	1	10
23 (PPS)	6	1	-	7
25 (DEM)	15	3	-	18
40 (PSB)	8	1	-	9
43 (PV)	6	2	-	8
45 (PSDB)	34	4	4	42
Outros	11	1	2	14

Obs.: A legenda de cada partido corresponde à sigla em uso no ano de 2008.

A fim de visualizar a composição de partidos de forma mais detalhada, expõe-se abaixo o número de cadeiras ocupadas por cada um no início de cada legislatura:

⁵ Exemplos de tais aspectos (para as eleições de 1998) podem ser encontrados no trabalho de Leoni, Pereira & Rennó (2003).

Figura 1. Composição de Partidos



É importante observar que o gráfico acima representa a composição de partidos somente no início de cada legislatura, ou seja, não considera a chamada infidelidade partidária. A fim de analisá-la, o quadro abaixo mostra quantos deputados de São Paulo mudaram de partido depois de eleitos, e quantas vezes:

Tabela 4. Fidelidade partidária dos deputados federais de São Paulo nas legislaturas 49^a. a 52^a. São Paulo, 1991-2008.

	49 ^a . Legislatura	50 ^a . Legislatura	51 ^a . Legislatura	52 ^a . Legislatura
Total de deputados que passaram pela Câmara no período	79	79	84	84
Deputados que trocaram de partido uma vez	9	22	18	13
Deputados que trocaram de partido duas vezes	4	2	1	3
Deputados que trocaram de partido três vezes	0	0	1	1
Percentual de deputados que trocaram de partido ao menos uma vez durante a legislatura	16,5%	30,4%	23,8%	20,2%

A não inclusão da 53^a legislatura se deve à decisão do Supremo Tribunal Federal de 04 de outubro de 2007, que determinou que o mandato de cada deputado pertence ao partido e não ao parlamentar eleito⁶. Antes de tal decisão, observa-se que a infidelidade partidária era prática bastante comum entre os deputados eleitos por São Paulo, chegando a quase um terço deles na 50^a legislatura.

É importante lembrar que os resultados finais da pesquisa, obtidos por meio da análise de sobrevivência e modelagem de sobrevivência, não estão contidos no presente trabalho pelas razões já apresentadas. Contudo, a pesquisa será continuada e resultados ainda mais relevantes serão demonstrados.

⁶ Fonte: <http://www.direitodoestado.com.br/noticias/4786/Fidelidade-partid%C3%A1ria:-veja-como-votou-cada-ministro-do-STF>

Conclusão

É notável a importância de se conhecer as principais informações sobre um candidato antes de votar, assim como acompanhar suas atitudes durante a legislatura. Algumas ONG's têm se preocupado com essas questões, mas os dados apresentados por elas geralmente já estão compilados, o que pode tornar as informações menos imparciais. Portanto, obter mais dados sobre nossos candidatos é uma tarefa essencial na busca por eficiência no setor público. Nosso banco de dados procura não só relacionar as características principais dos parlamentares, mas também sua atuação e importância na Câmara.

A participação no projeto de pesquisa foi muito importante para o meu aprendizado sobre a política brasileira e os sistemas eleitorais, através dos textos, das reuniões e das informações coletadas. Mas ainda mais importante foi a oportunidade de perceber que é possível obter dados que aparentemente não existiam, pois há muita pesquisa no Brasil que não é divulgada ou mesmo que não se tem interesse em divulgar. Assim, pude perceber que a persistência acaba fazendo parte da metodologia científica.

Durante as reuniões com minha orientadora e com o professor Wagner Pralon, pude esclarecer muitas dúvidas e aprender sobre assuntos que dificilmente seriam ensinados durante as aulas; aprendi a procurar dados confiáveis, por mais que seja difícil e demorado; foram realizados passos meticulosos na produção de conhecimento; pude entender melhor e me adaptar à rigidez e ao rigor que envolve uma pesquisa científica e a responsabilidade com que deve ser feita; estou aprendendo a melhorar o meu trabalho em grupo, expor minhas opiniões e ouvir outras, fazer tarefas que eu nunca tinha realizado, utilizar novos programas; além de todo o conhecimento adquirido no preenchimento do banco de dados.

A participação nesse projeto de iniciação científica tem me possibilitado uma visão mais ampla sobre o mundo acadêmico, suas dificuldades e suas responsabilidades. Entendo que esse primeiro contato com a produção de conhecimento científico me ajudará não só nas pesquisas que farei no futuro, como também no meu desenvolvimento pessoal e acadêmico.

Pelos motivos expostos, a pesquisa será continuada e novos resultados serão apresentados em meu Trabalho de Conclusão de Curso. A principal hipótese é mantida: Tendo como base as conclusões de Leoni, Pereira e Rennó (2003), pretende-se demonstrar, por meio da análise de sobrevivência e modelagem de sobrevivência, que os deputados somente tentam concorrer a cargos ditos “mais altos” quando sentem que possuem força eleitoral suficiente para se arriscar numa disputa em que o número necessário de votos para

vencer é muito maior do que seria necessário para uma reeleição. Analogamente, a opção regressiva (candidatura ao legislativo estadual ou municipal) seria uma opção mais adequada quando o comportamento do candidato durante seu mandato indica que ele perdeu força eleitoral e, portanto, possuiria menos chances de obter votos suficientes para se reeleger.

Bibliografia

BOTERO F, RENNÓ L. **Career Choice and Legislative Reelection**: Evidence from Brazil and Colombia. *Brazilian Political Science Review* 2007, 1(1).

BOURDOUKAN A. Y. **Ambição e carreiras políticas no Brasil**. São Paulo, 2005. Dissertação (Mestrado em Ciência Política) – Departamento de Ciência Política da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, 1988.

LEONI E, PEREIRA C, RENNÓ L. **Estratégias para sobreviver politicamente**: escolhas de carreiras na Câmara de Deputados do Brasil. *Opinião Pública* 2003, 9(1): 44-67.

PEREIRA C, RENNÓ L. **O que é que o reeleito tem?** O retorno: o esboço de uma teoria da reeleição no Brasil. *Revista de Economia Política* 2007, 27(4):664-83.

PEREIRA C, RENNÓ L. **Successful re-election strategies in Brazil**: the electoral impact of distinct institutional incentives. *Electoral Studies* 2003, nº 22.

Anexos

1. Questionário-base do banco de dados⁷

- 0) NOME POLÍTICO: NOME POLÍTICO DO DEPUTADO FEDERAL
- 1) NOME COMPLETO: NOME COMPLETO DO DEPUTADO FEDERAL
- 2) PARTIDO: PARTIDO DO DEPUTADO FEDERAL NO MOMENTO EM QUE A BASE DE DADOS FOI GERADA.
- 3) TITULARIDADE: SE O DEPUTADO FEDERAL É TITULAR OU SUPLENTE.
- 4) DATA DE NASCIMENTO (AAAA/MM/DD)
- 5) RELIGIÃO
- 6) LOCAL DE NASCIMENTO
- 7) ESCOLARIDADE
- 8) PROFISSÕES
- 9) NÚMERO DE MANDATOS EXERCIDOS NA CÂMARA DOS DEPUTADOS – CD ATÉ 2008
- 10.0) PARTIDO POLÍTICO PELO QUAL SE CANDIDATOU A DEPUTADO FEDERAL NA ELEIÇÃO DE 1990.
- 10) NÚMERO DE VOTOS RECEBIDOS PELO CANDIDATO NA ELEIÇÃO DE 1990 PARA DEPUTADO FEDERAL.
- 11) NÚMERO DE VOTOS RECEBIDOS PELO CANDIDATO NA ELEIÇÃO DE 1990 PARA DEPUTADO FEDERAL, PONDERADA PELO NÚMERO DE VOTOS VÁLIDOS, NO ESTADO, PARA DEPUTADO FEDERAL.
- 12) LEGISLATURA TITULAR 49: FOI DEPUTADO TITULAR ENTRE 1991-1995?
- 13) EM QUE DATA ASSUMIU A CADEIRA DE DEPUTADO TITULAR NA LEGISLATURA 49?
- 14) LEGISLATURA SUPLENTE 49: FOI DEPUTADO SUPLENTE ENTRE 1991-1995?
- 17) POR QUE ESTADO FOI DEPUTADO NA LEGISLATURA 49?
- 18) NÚMERO DE CADEIRAS DO ESTADO NA LEGISLATURA 49.
- 19) NÚMERO DE CANDIDATOS DA MESMA COLIGAÇÃO ELEITORAL ESTADUAL QUE DISPUTARAM VOTOS PARA DEPUTADO FEDERAL, EM 1990.
- 20) NÚMERO DE CANDIDATOS QUE DISPUTARAM VOTOS PARA DEPUTADO FEDERAL, NO MESMO ESTADO, EM 1990.
- 21) NÚMERO DE PARTIDOS EFETIVOS NA CD NA LEGISLATURA 49.

⁷ Diversas questões cujos números não são sequenciais referem-se a itens que foram eliminados ou incluídos durante a coleta de dados, tendo em vista a dificuldade de obtenção ou desdobramento de uma informação em dois dados diferentes.

- 22) FOI NOMEADO PARA ALGUM CARGO COMISSIONADO DE BUROCRACIA MUNICIPAL, ESTADUAL OU FEDERAL DURANTE A LEGISLATURA 49?
- 23) PARA QUE CARGO COMISSIONADO DE BUROCRACIA MUNICIPAL, ESTADUAL OU FEDERAL FOI NOMEADO DURANTE A LEGISLATURA 49?
- 24) EM QUE DIA DEIXOU A CD E ASSUMIU ESTE CARGO COMISSIONADO DE BUROCRACIA MUNICIPAL, ESTADUAL OU FEDERAL DURANTE A LEGISLATURA 49?
- 25) FOI CANDIDATO EM 1992?
- 26) POR QUAL PARTIDO SE CANDIDATOU EM 1992?
- 27) CANDIDATOU-SE A QUE CARGO EM 1992?
- 28) FOI ELEITO EM 1992?
- 29) EM QUE DIA DEIXOU A CD E ASSUMIU ESTE CARGO ELETIVO DISPUTADO EM 1992?
- 30) FOI CANDIDATO EM 1994?
- 31) POR QUAL PARTIDO SE CANDIDATOU EM 1994?
- 32) CANDIDATOU-SE A QUE CARGO EM 1994?
- 33) FOI ELEITO EM 1994?
- 34) CASO TENHA SIDO ELEITO PARA OUTRO CARGO DIFERENTE DE DEPUTADO FEDERAL, EM QUE DIA ASSUMIU ESTE CARGO ELETIVO DISPUTADO EM 1994?
- 35) ALÉM DAS HIPÓTESES PREVISTAS NAS QUESTÕES 24, 29 E 34, DEIXOU A CD DE FORMA DEFINITIVA POR ALGUMA OUTRA RAZÃO DURANTE A LEGISLATURA 49?
- 36) [CASO A RESPOSTA PARA A QUESTÃO 35 SEJA "SIM"] POR QUE RAZÃO DEIXOU A CD DE FORMA DEFINITIVA DURANTE A LEGISLATURA 49?
- 37) [CASO A RESPOSTA PARA A QUESTÃO 35 SEJA "SIM"] EM QUE DIA DEIXOU A CD DE FORMA DEFINITIVA DURANTE A LEGISLATURA 49?
- 38) SEU PARTIDO ERA DA BASE DE ITAMAR NO DIA DA ELEIÇÃO PARA DEPUTADO FEDERAL EM 1994?
- 39) SEU PARTIDO ERA DA COLIGAÇÃO DE FHC NA ELEIÇÃO DE 1994?
- 40) APOIO AO GOVERNO NA LEGISLATURA 49.
- 47) NÚMERO DE PROPOSIÇÕES LEGISLATIVAS APRESENTADAS PELO DEPUTADO FEDERAL E TRANSFORMADAS EM NORMA JURÍDICA ENTRE 01/02/1991 E 31/01/1995.
- 48) PROPORÇÃO DE AUSÊNCIAS EM VOTAÇÕES DE PLENÁRIO REALIZADAS ENTRE 01/02/1991 E 31/01/1995
- 49) O DEPUTADO FEZ PARTE DA LISTA DO DIAP DE DEPUTADOS MAIS INFLUENTES EM 1994.
- 52) "CONTRIBUIÇÃO DE CAMPANHA": TOTAL DE CONTRIBUIÇÕES DE CAMPANHA RECEBIDAS E DECLARADAS

PELO CANDIDATO AO TSE NAS ELEIÇÕES DE 1990.

- 53) "CONCENTRAÇÃO ELEITORAL" NAS ELEIÇÕES DE 1990: TOTAL DE VOTOS OBTIDOS NO MUNICÍPIO EM QUE O CANDIDATO OBTVEU MAIS VOTOS, DIVIDIDO PELO TOTAL DE VOTOS OBTIDOS NO ESTADO.
- 54) COMPETIÇÃO NAS ELEIÇÕES DE 1990: NÚMERO DE VOTOS OBTIDOS PELO CANDIDATO NO MUNICÍPIO ONDE FOI MAIS VOTADO, MENOS O TOTAL DE VOTOS OBTIDOS PELO CANDIDATO [DIFERENTE DO PRIMEIRO] COM MAIOR VOTAÇÃO NESTE MUNICÍPIO. ESTA VARIÁVEL DEVE SER PONDERADA PELO TAMANHO DO ELEITORADO DE CADA MUNICÍPIO.
- 56) ATIVIDADES PARTIDÁRIAS REALIZADAS DURANTE A LEGISLATURA 49:
 - 56.1) O DEPUTADO OCUPOU O CARGO DE LÍDER DA BANCADA DE PARTIDO NA CÂMARA DOS DEPUTADOS DURANTE A LEGISLATURA 49?
 - 57) O DEPUTADO OCUPOU O CARGO DE LÍDER DO GOVERNO NA CÂMARA DOS DEPUTADOS DURANTE A LEGISLATURA 49?
 - 58) O DEPUTADO OCUPOU O CARGO DE LÍDER DA MAIORIA NA CÂMARA DOS DEPUTADOS DURANTE A LEGISLATURA 49?
 - 59) O DEPUTADO OCUPOU O CARGO DE LÍDER DA MINORIA NA CÂMARA DOS DEPUTADOS DURANTE A LEGISLATURA 49?
 - 60) O DEPUTADO OCUPOU O CARGO DE LÍDER DE BLOCO PARLAMENTAR NA CÂMARA DOS DEPUTADOS DURANTE A LEGISLATURA 49?
 - 61) OCUPOU OS CARGOS ABAIXO EM COMISSÕES PERMANENTES DA CD NA LEGISLATURA 49?
 - 62) OCUPOU OS CARGOS ABAIXO NA COMISSÃO MISTA DE PLANOS, ORÇAMENTOS PÚBLICOS E FISCALIZAÇÃO NA LEGISLATURA 49?
 - 63) OCUPOU OS CARGOS ABAIXO EM COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO (CPI) DA CD NA LEGISLATURA 49?
 - 64) OCUPOU CARGOS NA MESA DIRETORA DA CD NA LEGISLATURA 49?
 - 65) QUANTAS VEZES MUDOU DE PARTIDO NA LEGISLATURA 49?
 - 68) PARTIDO POLÍTICO PELO QUAL SE CANDIDATOU A DEPUTADO FEDERAL NA ELEIÇÃO DE 1994.
 - 69) NÚMERO DE VOTOS RECEBIDOS PELO CANDIDATO NA ELEIÇÃO DE 1994 PARA DEPUTADO FEDERAL.
 - 70) NÚMERO DE VOTOS RECEBIDOS PELO CANDIDATO NA ELEIÇÃO DE 1994 PARA DEPUTADO FEDERAL, PONDERADA PELO NÚMERO DE VOTOS VÁLIDOS, NO ESTADO, PARA DEPUTADO FEDERAL.
 - 71) LEGISLATURA TITULAR 50: FOI DEPUTADO TITULAR ENTRE 1995-1999?
 - 72) EM QUE DATA ASSUMIU A CADEIRA DE DEPUTADO TITULAR NA LEGISLATURA 50?
 - 73) LEGISLATURA SUPLENTE 50: FOI DEPUTADO SUPLENTE ENTRE 1995-1999?

- 76) POR QUE ESTADO FOI DEPUTADO NA LEGISLATURA 50?
- 77) NÚMERO DE CADEIRAS DO ESTADO NA LEGISLATURA 50.
- 78) NÚMERO DE CANDIDATOS DA MESMA COLIGAÇÃO ELEITORAL ESTADUAL QUE DISPUTARAM VOTOS PARA DEPUTADO FEDERAL, EM 1994.
- 79) NÚMERO DE CANDIDATOS QUE DISPUTARAM VOTOS PARA DEPUTADO FEDERAL, NO MESMO ESTADO, EM 1994.
- 80) NÚMERO DE PARTIDOS EFETIVOS NA CD NA LEGISLATURA 50.
- 81) FOI NOMEADO PARA ALGUM CARGO COMISSONADO DE BUROCRACIA MUNICIPAL, ESTADUAL OU FEDERAL DURANTE A LEGISLATURA 50?
- 82) PARA QUE CARGO COMISSONADO DE BUROCRACIA MUNICIPAL, ESTADUAL OU FEDERAL FOI NOMEADO DURANTE A LEGISLATURA 50?
- 83) EM QUE DIA DEIXOU A CD E ASSUMIU ESTE CARGO COMISSONADO DE BUROCRACIA MUNICIPAL, ESTADUAL OU FEDERAL DURANTE A LEGISLATURA 50?
- 84) FOI CANDIDATO EM 1996?
- 85) POR QUAL PARTIDO SE CANDIDATOU EM 1996?
- 86) CANDIDATOU-SE A QUE CARGO EM 1996?
- 87) FOI ELEITO EM 1996?
- 88) EM QUE DIA DEIXOU A CD E ASSUMIU ESTE CARGO ELETIVO DISPUTADO EM 1996?
- 89) FOI CANDIDATO EM 1998?
- 90) POR QUAL PARTIDO SE CANDIDATOU EM 1998?
- 91) CANDIDATOU-SE A QUE CARGO EM 1998?
- 92) FOI ELEITO EM 1998?
- 93) CASO TENHA SIDO ELEITO PARA OUTRO CARGO DIFERENTE DE DEPUTADO FEDERAL, EM QUE DIA ASSUMIU ESTE CARGO ELETIVO DISPUTADO EM 1998?
- 94) ALÉM DAS HIPÓTESES PREVISTAS NAS QUESTÕES 83, 88 E 93, DEIXOU A CD DE FORMA DEFINITIVA POR ALGUMA OUTRA RAZÃO DURANTE A LEGISLATURA 50?
- 95) [CASO A RESPOSTA PARA A QUESTÃO 94 SEJA "SIM] POR QUE RAZÃO DEIXOU A CD DE FORMA DEFINITIVA DURANTE A LEGISLATURA 50?
- 96) [CASO A RESPOSTA PARA A QUESTÃO 94 SEJA "SIM] EM QUE DIA DEIXOU A CD DE FORMA DEFINITIVA DURANTE A LEGISLATURA 50?
- 97) SEU PARTIDO ERA DA BASE DE FHC NO DIA DA ELEIÇÃO PARA DEPUTADO FEDERAL EM 1998?

- 98) SEU PARTIDO ERA DA COLIGAÇÃO DE FHC NA ELEIÇÃO DE 1998?
- 99) APOIO AO GOVERNO NA LEGISLATURA 50.
- 106) NÚMERO DE PROPOSIÇÕES LEGISLATIVAS APRESENTADAS PELO DEPUTADO FEDERAL E TRANSFORMADAS EM NORMA JURÍDICA ENTRE 01/02/1995 E 31/01/1999.
- 107) PROPORÇÃO DE AUSÊNCIAS EM VOTAÇÕES DE PLENÁRIO REALIZADAS ENTRE 01/02/1995 E 31/01/1999.
- 108) O DEPUTADO FEZ PARTE DA LISTA DO DIAP DE DEPUTADOS MAIS INFLUENTES EM 1998.
- 111) “CONTRIBUIÇÃO DE CAMPANHA”: TOTAL DE CONTRIBUIÇÕES DE CAMPANHA RECEBIDAS E DECLARADAS PELO CANDIDATO AO TSE NAS ELEIÇÕES DE 1994.
- 112) “CONCENTRAÇÃO ELEITORAL” NAS ELEIÇÕES DE 1994: TOTAL DE VOTOS OBTIDOS NO MUNICÍPIO EM QUE O CANDIDATO OBTEVE MAIS VOTOS, DIVIDIDO PELO TOTAL DE VOTOS OBTIDOS NO ESTADO.
- 113) COMPETIÇÃO NAS ELEIÇÕES DE 1994: NÚMERO DE VOTOS OBTIDOS PELO CANDIDATO NO MUNICÍPIO ONDE FOI MAIS VOTADO, MENOS O TOTAL DE VOTOS OBTIDOS PELO CANDIDATO [DIFERENTE DO PRIMEIRO] COM MAIOR VOTAÇÃO NESTE MUNICÍPIO. ESTA VARIÁVEL DEVE SER PONDERADA PELO TAMANHO DO ELEITORADO DE CADA MUNICÍPIO.
- 115) ATIVIDADES PARTIDÁRIAS REALIZADAS DURANTE A LEGISLATURA 50:
- 115.1) O DEPUTADO OCUPOU O CARGO DE LÍDER DA BANCADA DE PARTIDO NA CÂMARA DOS DEPUTADOS DURANTE A LEGISLATURA 50?
- 116) O DEPUTADO OCUPOU O CARGO DE LÍDER DO GOVERNO NA CÂMARA DOS DEPUTADOS DURANTE A LEGISLATURA 50?
- 117) O DEPUTADO OCUPOU O CARGO DE LÍDER DA MAIORIA NA CÂMARA DOS DEPUTADOS DURANTE A LEGISLATURA 50?
- 118) O DEPUTADO OCUPOU O CARGO DE LÍDER DA MINORIA NA CÂMARA DOS DEPUTADOS DURANTE A LEGISLATURA 50?
- 119) O DEPUTADO OCUPOU O CARGO DE LÍDER DE BLOCO PARLAMENTAR NA CÂMARA DOS DEPUTADOS DURANTE A LEGISLATURA 50?
- 120) OCUPOU OS CARGOS ABAIXO EM COMISSÕES PERMANENTES DA CD NA LEGISLATURA 50?
- 121) OCUPOU OS CARGOS ABAIXO NA COMISSÃO MISTA DE PLANOS, ORÇAMENTOS PÚBLICOS E FISCALIZAÇÃO NA LEGISLATURA 50?
- 122) OCUPOU OS CARGOS ABAIXO EM COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO (CPI) DA CD NA LEGISLATURA 50?
- 123) OCUPOU CARGOS NA MESA DIRETORA DA CD NA LEGISLATURA 50?
- 124) QUANTAS VEZES MUDOU DE PARTIDO NA LEGISLATURA 50?

- 127) PARTIDO POLÍTICO PELO QUAL SE CANDIDATOU A DEPUTADO FEDERAL NA ELEIÇÃO DE 1998.
- 128) NÚMERO DE VOTOS RECEBIDOS PELO CANDIDATO NA ELEIÇÃO DE 1998 PARA DEPUTADO FEDERAL.
- 129) NÚMERO DE VOTOS RECEBIDOS PELO CANDIDATO NA ELEIÇÃO DE 1998 PARA DEPUTADO FEDERAL, PONDERADA PELO NÚMERO DE VOTOS VÁLIDOS, NO ESTADO, PARA DEPUTADO FEDERAL.
- 130) LEGISLATURA TITULAR 51: FOI DEPUTADO TITULAR ENTRE 1999-2003?
- 131) EM QUE DATA ASSUMIU A CADEIRA DE DEPUTADO TITULAR NA LEGISLATURA 51?
- 132) LEGISLATURA SUPLENTE 51: FOI DEPUTADO SUPLENTE ENTRE 1999-2003?
- 135) POR QUE ESTADO FOI DEPUTADO NA LEGISLATURA 51?
- 136) NÚMERO DE CADEIRAS DO ESTADO NA LEGISLATURA 51.
- 137) NÚMERO DE CANDIDATOS DA MESMA COLIGAÇÃO ELEITORAL ESTADUAL QUE DISPUTARAM VOTOS PARA DEPUTADO FEDERAL, EM 1998.
- 138) NÚMERO DE CANDIDATOS QUE DISPUTARAM VOTOS PARA DEPUTADO FEDERAL, NO MESMO ESTADO, EM 1998.
- 139) NÚMERO DE PARTIDOS EFETIVOS NA CD NA LEGISLATURA 51.
- 140) FOI NOMEADO PARA ALGUM CARGO COMISSIONADO DE BUROCRACIA MUNICIPAL, ESTADUAL OU FEDERAL DURANTE A LEGISLATURA 51?
- 141) PARA QUE CARGO COMISSIONADO DE BUROCRACIA MUNICIPAL, ESTADUAL OU FEDERAL FOI NOMEADO DURANTE A LEGISLATURA 51?
- 142) EM QUE DIA DEIXOU A CD E ASSUMIU ESTE CARGO COMISSIONADO DE BUROCRACIA MUNICIPAL, ESTADUAL OU FEDERAL DURANTE A LEGISLATURA 51?
- 143) FOI CANDIDATO EM 2000?
- 144) POR QUAL PARTIDO SE CANDIDATOU EM 2000?
- 145) CANDIDATOU-SE A QUE CARGO EM 2000?
- 146) FOI ELEITO EM 2000?
- 147) EM QUE DIA DEIXOU A CD E ASSUMIU ESTE CARGO ELETIVO DISPUTADO EM 2000?
- 148) FOI CANDIDATO EM 2002?
- 149) POR QUAL PARTIDO SE CANDIDATOU EM 2002?
- 150) CANDIDATOU-SE A QUE CARGO EM 2002?
- 151) FOI ELEITO EM 2002?
- 152) CASO TENHA SIDO ELEITO PARA OUTRO CARGO DIFERENTE DE DEPUTADO FEDERAL, EM QUE DIA ASSUMIU ESTE CARGO ELETIVO DISPUTADO EM 2002?

- 153) ALÉM DAS HIPÓTESES PREVISTAS NAS QUESTÕES 142, 147 E 152, DEIXOU A CD DE FORMA DEFINITIVA POR ALGUMA OUTRA RAZÃO DURANTE A LEGISLATURA 51?
- 154) [CASO A RESPOSTA PARA A QUESTÃO 153 SEJA “SIM] POR QUE RAZÃO DEIXOU A CD DE FORMA DEFINITIVA DURANTE A LEGISLATURA 51?
- 155) [CASO A RESPOSTA PARA A QUESTÃO 153 SEJA “SIM] EM QUE DIA DEIXOU A CD DE FORMA DEFINITIVA DURANTE A LEGISLATURA 51?
- 156) SEU PARTIDO ERA DA BASE DE FHC NO DIA DA ELEIÇÃO PARA DEPUTADO FEDERAL EM 2002?
- 157) SEU PARTIDO ERA DA COLIGAÇÃO DE LULA NA ELEIÇÃO DE 2002?
- 158) APOIO AO GOVERNO NA LEGISLATURA 51.
- 165) NÚMERO DE PROPOSIÇÕES LEGISLATIVAS APRESENTADAS PELO DEPUTADO FEDERAL E TRANSFORMADAS EM NORMA JURÍDICA ENTRE 01/02/1999 E 31/01/2003.
- 166) PROPORÇÃO DE AUSÊNCIAS EM VOTAÇÕES DE PLENÁRIO REALIZADAS ENTRE 01/02/1999 E 31/01/2003.
- 167) O DEPUTADO FEZ PARTE DA LISTA DO DIAP DE DEPUTADOS MAIS INFLUENTES EM 2002.
- 170) “CONTRIBUIÇÃO DE CAMPANHA”: TOTAL DE CONTRIBUIÇÕES DE CAMPANHA RECEBIDAS E DECLARADAS PELO CANDIDATO AO TSE NAS ELEIÇÕES DE 1998.
- 171) “CONCENTRAÇÃO ELEITORAL” NAS ELEIÇÕES DE 1998: TOTAL DE VOTOS OBTIDOS NO MUNICÍPIO EM QUE O CANDIDATO OBTVE MAIS VOTOS, DIVIDIDO PELO TOTAL DE VOTOS OBTIDOS NO ESTADO.
- 172) COMPETIÇÃO NAS ELEIÇÕES DE 1998: NÚMERO DE VOTOS OBTIDOS PELO CANDIDATO NO MUNICÍPIO ONDE FOI MAIS VOTADO, MENOS O TOTAL DE VOTOS OBTIDOS PELO CANDIDATO [DIFERENTE DO PRIMEIRO] COM MAIOR VOTAÇÃO NESTE MUNICÍPIO. ESTA VARIÁVEL DEVE SER PONDERADA PELO TAMANHO DO ELEITORADO DE CADA MUNICÍPIO.
- 174) ATIVIDADES PARTIDÁRIAS REALIZADAS DURANTE A LEGISLATURA 51:
- 174.1) O DEPUTADO OCUPOU O CARGO DE LÍDER DA BANCADA DE PARTIDO NA CÂMARA DOS DEPUTADOS DURANTE A LEGISLATURA 51?
- 175) O DEPUTADO OCUPOU O CARGO DE LÍDER DO GOVERNO NA CÂMARA DOS DEPUTADOS DURANTE A LEGISLATURA 51?
- 176) O DEPUTADO OCUPOU O CARGO DE LÍDER DA MAIORIA NA CÂMARA DOS DEPUTADOS DURANTE A LEGISLATURA 51?
- 177) O DEPUTADO OCUPOU O CARGO DE LÍDER DA MINORIA NA CÂMARA DOS DEPUTADOS DURANTE A LEGISLATURA 51?
- 178) O DEPUTADO OCUPOU O CARGO DE LÍDER DE BLOCO PARLAMENTAR NA CÂMARA DOS DEPUTADOS DURANTE A LEGISLATURA 51?

- 179) OCUPOU OS CARGOS ABAIXO EM COMISSÕES PERMANENTES DA CD NA LEGISLATURA 51?
- 180) OCUPOU OS CARGOS ABAIXO NA COMISSÃO MISTA DE PLANOS, ORÇAMENTOS PÚBLICOS E FISCALIZAÇÃO NA LEGISLATURA 51?
- 181) OCUPOU OS CARGOS ABAIXO EM COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO (CPI) DA CD NA LEGISLATURA 51?
- 182) OCUPOU CARGOS NA MESA DIRETORA DA CD NA LEGISLATURA 51?
- 183) QUANTAS VEZES MUDOU DE PARTIDO NA LEGISLATURA 51.
- 186) PARTIDO POLÍTICO PELO QUAL SE CANDIDATOU A DEPUTADO FEDERAL NA ELEIÇÃO DE 2002.
- 187) NÚMERO DE VOTOS RECEBIDOS PELO CANDIDATO NA ELEIÇÃO DE 2002 PARA DEPUTADO FEDERAL.
- 188) NÚMERO DE VOTOS RECEBIDOS PELO CANDIDATO NA ELEIÇÃO DE 2002 PARA DEPUTADO FEDERAL, PONDERADA PELO NÚMERO DE VOTOS VÁLIDOS, NO ESTADO, PARA DEPUTADO FEDERAL.
- 189) LEGISLATURA TITULAR 52: FOI DEPUTADO TITULAR ENTRE 2003-2007?
- 190) EM QUE DATA ASSUMIU A CADEIRA DE DEPUTADO TITULAR NA LEGISLATURA 52?
- 191) LEGISLATURA SUPLENTE 52: FOI DEPUTADO SUPLENTE ENTRE 2003-2007?
- 194) POR QUE ESTADO FOI DEPUTADO NA LEGISLATURA 52?
- 195) NÚMERO DE CADEIRAS DO ESTADO NA LEGISLATURA 52.
- 196) NÚMERO DE CANDIDATOS DA MESMA COLIGAÇÃO ELEITORAL ESTADUAL QUE DISPUTARAM VOTOS PARA DEPUTADO FEDERAL, EM 2002.
- 197) NÚMERO DE CANDIDATOS QUE DISPUTARAM VOTOS PARA DEPUTADO FEDERAL, NO MESMO ESTADO, EM 2002.
- 198) NÚMERO DE PARTIDOS EFETIVOS NA CD NA LEGISLATURA 52.
- 199) FOI NOMEADO PARA ALGUM CARGO COMISSIONADO DE BUROCRACIA MUNICIPAL, ESTADUAL OU FEDERAL DURANTE A LEGISLATURA 52?
- 200) PARA QUE CARGO COMISSIONADO DE BUROCRACIA MUNICIPAL, ESTADUAL OU FEDERAL FOI NOMEADO DURANTE A LEGISLATURA 52?
- 201) EM QUE DIA DEIXOU A CD E ASSUMIU ESTE CARGO COMISSIONADO DE BUROCRACIA MUNICIPAL, ESTADUAL OU FEDERAL DURANTE A LEGISLATURA 52?
- 202) FOI CANDIDATO EM 2004?
- 203) POR QUAL PARTIDO SE CANDIDATOU EM 2004?
- 204) CANDIDATOU-SE A QUE CARGO EM 2004?
- 205) FOI ELEITO EM 2004?

- 206) EM QUE DIA DEIXOU A CD E ASSUMIU ESTE CARGO ELETIVO DISPUTADO EM 2004?
- 207) FOI CANDIDATO EM 2006?
- 208) POR QUAL PARTIDO SE CANDIDATOU EM 2006?
- 209) CANDIDATOU-SE A QUE CARGO EM 2006?
- 210) FOI ELEITO EM 2006?
- 211) CASO TENHA SIDO ELEITO PARA OUTRO CARGO DIFERENTE DE DEPUTADO FEDERAL, EM QUE DIA ASSUMIU ESTE CARGO ELETIVO DISPUTADO EM 2006?
- 212) ALÉM DAS HIPÓTESES PREVISTAS NAS QUESTÕES 201, 206 E 211, DEIXOU A CD DE FORMA DEFINITIVA POR ALGUMA OUTRA RAZÃO DURANTE A LEGISLATURA 52?
- 213) [CASO A RESPOSTA PARA A QUESTÃO 212 SEJA “SIM”] POR QUE RAZÃO DEIXOU A CD DE FORMA DEFINITIVA DURANTE A LEGISLATURA 52?
- 214) [CASO A RESPOSTA PARA A QUESTÃO 212 SEJA “SIM”] EM QUE DIA DEIXOU A CD DE FORMA DEFINITIVA DURANTE A LEGISLATURA 52?
- 215) SEU PARTIDO ERA DA BASE DE LULA NO DIA DA ELEIÇÃO PARA DEPUTADO FEDERAL EM 2006?
- 216) SEU PARTIDO ERA DA COLIGAÇÃO DE LULA NA ELEIÇÃO DE 2006?
- 217) APOIO AO GOVERNO NA LEGISLATURA 52.
- 224) NÚMERO DE PROPOSIÇÕES LEGISLATIVAS APRESENTADAS PELO DEPUTADO FEDERAL E TRANSFORMADAS EM NORMA JURÍDICA ENTRE 01/02/2003 E 31/01/2007.
- 225) PROPORÇÃO DE AUSÊNCIAS EM VOTAÇÕES DE PLENÁRIO REALIZADAS ENTRE 01/02/2003 E 31/01/2007.
- 226) O DEPUTADO FEZ PARTE DA LISTA DO DIAP DE DEPUTADOS MAIS INFLUENTES EM 2006.
- 229) “CONTRIBUIÇÃO DE CAMPANHA”: TOTAL DE CONTRIBUIÇÕES DE CAMPANHA RECEBIDAS E DECLARADAS PELO CANDIDATO AO TSE NAS ELEIÇÕES DE 2002.
- 230) “CONCENTRAÇÃO ELEITORAL” NAS ELEIÇÕES DE 2002: TOTAL DE VOTOS OBTIDOS NO MUNICÍPIO EM QUE O CANDIDATO OBTVEU MAIS VOTOS, DIVIDIDO PELO TOTAL DE VOTOS OBTIDOS NO ESTADO.
- 231) COMPETIÇÃO NAS ELEIÇÕES DE 2002: NÚMERO DE VOTOS OBTIDOS PELO CANDIDATO NO MUNICÍPIO ONDE FOI MAIS VOTADO, MENOS O TOTAL DE VOTOS OBTIDOS PELO CANDIDATO [DIFERENTE DO PRIMEIRO] COM MAIOR VOTAÇÃO NESTE MUNICÍPIO. ESTA VARIÁVEL DEVE SER PONDERADA PELO TAMANHO DO ELEITORADO DE CADA MUNICÍPIO.
- 233) ATIVIDADES PARTIDÁRIAS REALIZADAS DURANTE A LEGISLATURA 52:
- 233.1) O DEPUTADO OCUPOU O CARGO DE LÍDER DA BANCADA DE PARTIDO NA CÂMARA DOS DEPUTADOS DURANTE A LEGISLATURA 52?
- 234) O DEPUTADO OCUPOU O CARGO DE LÍDER DO GOVERNO NA CÂMARA DOS DEPUTADOS DURANTE A

LEGISLATURA 52?

- 235) O DEPUTADO OCUPOU O CARGO DE LÍDER DA MAIORIA NA CÂMARA DOS DEPUTADOS DURANTE A LEGISLATURA 52?
- 236) O DEPUTADO OCUPOU O CARGO DE LÍDER DA MINORIA NA CÂMARA DOS DEPUTADOS DURANTE A LEGISLATURA 52?
- 237) O DEPUTADO OCUPOU O CARGO DE LÍDER DE BLOCO PARLAMENTAR NA CÂMARA DOS DEPUTADOS DURANTE A LEGISLATURA 52?
- 238) OCUPOU OS CARGOS ABAIXO EM COMISSÕES PERMANENTES DA CD NA LEGISLATURA 52?
- 239) OCUPOU OS CARGOS ABAIXO NA COMISSÃO MISTA DE PLANOS, ORÇAMENTOS PÚBLICOS E FISCALIZAÇÃO NA LEGISLATURA 52?
- 240) OCUPOU OS CARGOS ABAIXO EM COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO (CPI) DA CD NA LEGISLATURA 52?
- 241) OCUPOU CARGOS NA MESA DIRETORA DA CD NA LEGISLATURA 52?
- 242) QUANTAS VEZES MUDOU DE PARTIDO NA LEGISLATURA 52?
- 245) PARTIDO POLÍTICO PELO QUAL SE CANDIDATOU A DEPUTADO FEDERAL NA ELEIÇÃO DE 2002.
- 246) NÚMERO DE VOTOS RECEBIDOS PELO CANDIDATO NA ELEIÇÃO DE 2006 PARA DEPUTADO FEDERAL.
- 247) NÚMERO DE VOTOS RECEBIDOS PELO CANDIDATO NA ELEIÇÃO DE 2006 PARA DEPUTADO FEDERAL, PONDERADA PELO NÚMERO DE VOTOS VÁLIDOS, NO ESTADO, PARA DEPUTADO FEDERAL.
- 248) LEGISLATURA TITULAR 53: FOI DEPUTADO TITULAR ENTRE 2007-2011?
- 249) EM QUE DATA ASSUMIU A CADEIRA DE DEPUTADO TITULAR NA LEGISLATURA 53?
- 250) LEGISLATURA SUPLENTE 53: FOI DEPUTADO SUPLENTE ENTRE 2007-2011?
- 253) POR QUE ESTADO FOI DEPUTADO NA LEGISLATURA 53?
- 254) NÚMERO DE CADEIRAS DO ESTADO NA LEGISLATURA 53.
- 255) NÚMERO DE CANDIDATOS DA MESMA COLIGAÇÃO ELEITORAL ESTADUAL QUE DISPUTARAM VOTOS PARA DEPUTADO FEDERAL, EM 2006.
- 256) NÚMERO DE CANDIDATOS QUE DISPUTARAM VOTOS PARA DEPUTADO FEDERAL, NO MESMO ESTADO, EM 2006.
- 257) NÚMERO DE PARTIDOS EFETIVOS NA CD NA LEGISLATURA 53.
- 258) FOI NOMEADO PARA ALGUM CARGO COMISSIONADO DE BUROCRACIA MUNICIPAL, ESTADUAL OU FEDERAL DURANTE A LEGISLATURA 53?
- 259) PARA QUE CARGO COMISSIONADO DE BUROCRACIA MUNICIPAL, ESTADUAL OU FEDERAL FOI NOMEADO

DURANTE A LEGISLATURA 53?

- 260) EM QUE DIA DEIXOU A CD E ASSUMIU ESTE CARGO COMISSONADO DE BUROCRACIA MUNICIPAL, ESTADUAL OU FEDERAL DURANTE A LEGISLATURA 53?
- 261) FOI CANDIDATO EM 2008?
- 262) POR QUAL PARTIDO SE CANDIDATOU EM 2008?
- 263) CANDIDATOU-SE A QUE CARGO EM 2008?
- 264) FOI ELEITO EM 2008?
- 265) CASO TENHA SIDO ELEITO PARA OUTRO CARGO, EM QUE DIA ASSUMIU ESTE CARGO ELETIVO DISPUTADO EM 2008?
- 266) ALÉM DAS HIPÓTESES PREVISTAS NAS QUESTÕES 260 E 265, DEIXOU A CD DE FORMA DEFINITIVA POR ALGUMA OUTRA RAZÃO DURANTE A LEGISLATURA 53?
- 267) [CASO A RESPOSTA PARA A QUESTÃO 266 SEJA “SIM”] POR QUE RAZÃO DEIXOU A CD DE FORMA DEFINITIVA DURANTE A LEGISLATURA 53?
- 268) [CASO A RESPOSTA PARA A QUESTÃO 266 SEJA “SIM”] EM QUE DIA DEIXOU A CD DE FORMA DEFINITIVA DURANTE A LEGISLATURA 53?
- 269) APOIO AO GOVERNO NA LEGISLATURA 53.
- 276) NÚMERO DE PROPOSIÇÕES LEGISLATIVAS APRESENTADAS PELO DEPUTADO FEDERAL E TRANSFORMADAS EM NORMA JURÍDICA ENTRE 01/02/2007 E 31/01/2011.
- 277) PROPORÇÃO DE AUSÊNCIAS EM VOTAÇÕES DE PLENÁRIO REALIZADAS ENTRE 01/02/2007 E 31/01/2011.
- 278) O DEPUTADO FEZ PARTE DA LISTA DO DIAP DE DEPUTADOS MAIS INFLUENTES EM 2009.
- 281) “CONTRIBUIÇÃO DE CAMPANHA”: TOTAL DE CONTRIBUIÇÕES DE CAMPANHA RECEBIDAS E DECLARADAS PELO CANDIDATO AO TSE NAS ELEIÇÕES DE 2006.
- 282) “CONCENTRAÇÃO ELEITORAL” NAS ELEIÇÕES DE 2006: TOTAL DE VOTOS OBTIDOS NO MUNICÍPIO EM QUE O CANDIDATO OBTVE MAIS VOTOS, DIVIDIDO PELO TOTAL DE VOTOS OBTIDOS NO ESTADO.
- 283) COMPETIÇÃO NAS ELEIÇÕES DE 2006: NÚMERO DE VOTOS OBTIDOS PELO CANDIDATO NO MUNICÍPIO ONDE FOI MAIS VOTADO, MENOS O TOTAL DE VOTOS OBTIDOS PELO CANDIDATO [DIFERENTE DO PRIMEIRO] COM MAIOR VOTAÇÃO NESTE MUNICÍPIO. ESTA VARIÁVEL DEVE SER PONDERADA PELO TAMANHO DO ELEITORADO DE CADA MUNICÍPIO.
- 285) ATIVIDADES PARTIDÁRIAS REALIZADAS DURANTE A LEGISLATURA 53:
- 285.1) O DEPUTADO OCUPOU O CARGO DE LÍDER DA BANCADA DE PARTIDO NA CÂMARA DOS DEPUTADOS DURANTE A LEGISLATURA 53?
- 286) O DEPUTADO OCUPOU O CARGO DE LÍDER DO GOVERNO NA CÂMARA DOS DEPUTADOS DURANTE A

LEGISLATURA 53?

287) O DEPUTADO OCUPOU O CARGO DE LÍDER DA MAIORIA NA CÂMARA DOS DEPUTADOS DURANTE A LEGISLATURA 53?

288) O DEPUTADO OCUPOU O CARGO DE LÍDER DA MINORIA NA CÂMARA DOS DEPUTADOS DURANTE A LEGISLATURA 53?

289) O DEPUTADO OCUPOU O CARGO DE LÍDER DE BLOCO PARLAMENTAR NA CÂMARA DOS DEPUTADOS DURANTE A LEGISLATURA 53?

290) OCUPOU OS CARGOS ABAIXO EM COMISSÕES PERMANENTES DA CD NA LEGISLATURA 53?

291) OCUPOU OS CARGOS ABAIXO NA COMISSÃO MISTA DE PLANOS, ORÇAMENTOS PÚBLICOS E FISCALIZAÇÃO NA LEGISLATURA 53?

292) OCUPOU OS CARGOS ABAIXO EM COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO (CPI) DA CD NA LEGISLATURA 53?

293) OCUPOU CARGOS NA MESA DIRETORA DA CD NA LEGISLATURA 53?

294) QUANTAS VEZES MUDOU DE PARTIDO NA LEGISLATURA 53?

2. Lista dos Deputados Federais Paulistas

Nome Político	Nome Completo
ABELARDO CAMARINHA	José Abelardo Guimarães Camarinha
ADHEMAR DE BARROS FILHO	Adhemar de Barros Filho
ADILSON MALUF	Adilson Benedito Maluf
AIRTON SANDOVAL	Airton Sandoval Santana
ALBERTO GOLDMAN	Alberto Goldman
ALBERTO HADDAD	Alberto Felipe Haddad Filho
ALBERTO MOURÃO	Alberto Pereira Mourão
ALDO REBELO	José Aldo Rebelo Figueiredo
ALINE CORRÊA	Aline Lemos Corrêa de Oliveira Andrade
ALMINO AFFONSO	Almino Monteiro Alvares Affonso
ALOIZIO MERCADANTE	Aloizio Mercadante Oliva
ALOYSIO NUNES FERREIRA	Aloysio Nunes Ferreira Filho
AMAURI GASQUES	Mauro Robledo Gasques
ANDRÉ BENASSI	André Benassi
ANGELA GUADAGNIN	Angela Moraes Guadagnin
ANTONIO BULHÕES	Antonio Carlos Martins de Bulhões
ANTONIO CARLOS MENDES THAME	Antonio Carlos de Mendes Thame
ANTONIO CARLOS PANNUNZIO	Antonio Carlos Pannunzio
ANTONIO KANDIR	Antonio Kandir
ANTONIO PALOCCI	Antonio Palocci Filho
ARLINDO CHINAGLIA	Arlindo Chignalia Junior
ARMANDO PINHEIRO	Armando Souza Pinheiro
ARNALDO FARIA DE SÁ	Arnaldo Faria de Sá
ARNALDO JARDIM	Arnaldo Calil Pereira Jardim
ARNALDO MADEIRA	Arnaldo de Abreu Madeira
ARY KARA	Ary Kara José
AYRES DA CUNHA	Ayres da Cunha Marques
BETO MANSUR	Paulo Roberto Gomes Mansur
BISPO GÊ TENUTA	Geraldo Tenuta Filho
CÂNDIDO VACCAREZZA	Cândido Elpídio de Souza Vaccarezza
CARDOSO ALVES	Roberto Cardoso Alves
CARLOS APOLINÁRIO	Carlos Alberto Eugenio Apolinário
CARLOS NELSON	Carlos Nelson Bueno
CARLOS SAMPAIO	Carlos Henrique Focesi Sampaio
CARLOS ZARATTINI	Carlos Alberto Rolim Zarattini
CELSO DANIEL	Celso Augusto Daniel
CELSO GIGLIO	Celso Antonio Giglio
CELSO RUSSOMANNO	Celso Ubirajara Russomanno
CHAFIC FARHAT	Chafic Wady Farhat
CHICO AMARAL	Francisco Chico Amaral
CHICO SARDELLI	Francisco Antônio Sardelli
CLÁUDIO MAGRÃO	Claudio Magrão de Camargo Cre
CLODOVIL HERNANDES	Clodovir Hernandez
CLOVIS VOLPI	Clóvis Volpi
CORAUCI SOBRINHO	Valdemar Corauci Sobrinho
CUNHA BUENO	Antônio Henrique Bitencourt Cunha Bueno
CUNHA LIMA	Antonio da Cunha Lima
DALILA FIGUEIREDO	Dalila Eugênia Maranhão Dias Figueiredo
DE VELASCO	Paulo César Marques de Velasco

DELFIN NETTO	Antônio Delfim Netto
DEVANIR RIBEIRO	Devanir Ribeiro
DIMAS RAMALHO	Dimas Eduardo Ramalho
DIOGO NOMURA	Diogo Nomura
DR. EVILÁSIO	Evilásio Cavalcante de Farias
DR. HÉLIO	Hélio de Oliveira Santos
DR. NECHAR	Sergio Antonio Nechar
DR. PINOTTI	José Aristodemo Pinotti
DR. TALMIR	Talmir Rodrigues
DR. UBIALI	Marco Aurélio Ubiali
DUARTE NOGUEIRA	Antonio Duarte Nogueira Júnior
DUILIO PISANESCHI	Duilio Pisaneschi
DURVAL ORLATO	Durval Lopes Orlato
EDEVALDO ALVES DA SILVA	Edevaldo Alves da Silva
EDINHO ARAÚJO	Édson Edinho Coelho Araújo
EDINHO MONTEMOR	Edgard Montemor Fernandes
EDNA MACEDO	Edna Bezerra Sampaio Fernandes
EDSON APARECIDO	Edson Aparecido dos Santos
EDUARDO COELHO	Eduardo José Pereira Coelho
EDUARDO JORGE	Eduardo Jorge Martins Alves Sobrinho
ELIMAR MÁXIMO DAMASCENO	Elimar Máximo Damasceno
EMANUEL FERNANDES	Emanuel Fernandes
EMERSON KAPAZ	Emerson Kapaz
ENÉAS	Enéas Ferreira Carneiro
ERNESTO GRADELLA	Ernesto Gradella Neto
EUCLYDES DE MELLO	Euclides Affonso de Mello Neto
FÁBIO FELDMANN	Fábio José Feldmann
FÁBIO MEIRELLES	Fábio de Salles Meirelles
FAUSTO MARTELLO	Fausto Miguel Martello
FAUSTO ROCHA	Fausto Auomir Lopes Rocha
FERNANDO CHUCRE	Fernando Barrancos Chucre
FERNANDO ESTIMA	Fernando Ricardo Galbiati Estima
FERNANDO ZUPPO	Carlos Fernando Zuppo Franco
FLEURY	Luiz Antonio Fleury Filho
FLORESTAN FERNANDES	Florestan Fernandes
FRANCISCO ROSSI	Francisco Rossi de Almeida
FRANCO MONTORO	André Franco Montoro
FRANK AGUIAR	Francineto Luz de Aguiar
GASTONE RIGHI	Gastone Righi Cuoghi
GERALDO ALCKMIN FILHO	Geraldo José Rodrigues Alckmin Filho
GILBERTO KASSAB	Gilberto Kassab
GILBERTO NASCIMENTO	Gilberto Nascimento Silva
GUILHERME CAMPOS	Guilherme Campos Júnior
HEITOR FRANCO	Heitor Franco de Oliveira
HÉLIO BICUDO	Hélio Pereira Bicudo
HÉLIO ROSAS	Hélio César Rosas
HUMBERTO PARRO	Humberto Carlos Parro
IARA BERNARDI	Iara Bernardi
ILDEU ARAUJO	Ildeu Alves de Araujo
IRMA PASSONI	Irma Rossetto Passoni
IVAN VALENTE	Ivan Valente
JAIR MENEGUELLI	Jair Antonio Meneguelli

JAMIL MURAD	Jamil Murad
JANETE ROCHA PIETÁ	Janete Rocha Pieta
JEFFERSON CAMPOS	Jefferson Alves de Campos
JILMAR TATTO	Jilmar Augustinho Tatto
JOÃO BATISTA	João Batista Ramos da Silva
JOÃO DADO	João Eduardo Dado Leite de Carvalho
JOÃO HERRMANN NETO	João Herrmann Neto
JOÃO MELLÃO NETO	João Mellão Neto
JOÃO PAULO CUNHA	João Paulo Cunha
JORGE TADEU MUDALEN	Jorge Tadeu Mudalen
JORGINHO MALULY	Jorge de Faria Maluly
JOSÉ ABRÃO	José Abrão
JOSÉ ANÍBAL	José Aníbal Peres de Pontes
JOSÉ AUGUSTO	José Augusto da Silva Ramos
JOSÉ CICOTE	José Cicote
JOSÉ COIMBRA	José de Castro Coimbra
JOSÉ DE ABREU	José Masci de Abreu
JOSÉ DIRCEU	José Dirceu de Oliveira e Silva
JOSÉ EDUARDO CARDOZO	José Eduardo Martins Cardozo
JOSÉ GENOÍNO	José Genoíno Neto
JOSÉ MACHADO	José Machado
JOSÉ MARIA EYMAEL	José Maria Eymael
JOSÉ MENTOR	José Mentor Guilherme de Mello Netto
JOSÉ PAULO TÓFFANO	José Paulo Tóffano
JOSÉ ROBERTO BATOCHIO	José Roberto Batochio
JOSÉ SERRA	José Serra
JOVINO CÂNDIDO	Jovino Cândido da Silva
JULIO SEMEGHINI	Julio Francisco Semeghini Neto
JURANDYR PAIXÃO	Jurandir da Paixão Campos Freire
JURANDYR PAIXÃO	Jurandyr da Paixão de Campos Freire Filho
KINCAS MATTOS	Joaquim de Mattos Salles
KOYU IHA	Koyu Iha
LAMARTINE POSELLA	Lamartine Posella Sobrinho
LIBERATO CABOCLO	José Liberato Ferreira Caboclo
LOBBE NETO	Antonio Adolpho Lobbe Neto
LUCIANA COSTA	Luciana de Almeida Costa
LUCIANO ZICA	Eustáquio Luciano Zica
LUIZ CARLOS SANTOS	Luiz Carlos dos Santos
LUIZ EDUARDO GREENHALGH	Luiz Eduardo Rodrigues Greenhalgh
LUIZ GUSHIKEN	Luiz Gushiken
LUIZ MÁXIMO	Luiz Benedicto Máximo
LUIZA ERUNDINA	Luiza Erundina de Sousa
MAGALHÃES TEIXEIRA	José Roberto Magalhães Teixeira
MAKOTO IGUCHI	Makoto Iguchi
MALULY NETTO	Jorge Maluly Netto
MANOEL MOREIRA	Manoel Moreira de Araújo Filho
MARCELINO ROMANO MACHADO	Marcelino Romano Machado
MARCELO BARBIERI	Marcelo Fortes Barbieri
MARCELO ORTIZ	Francisco Marcelo Ortiz Filho
MÁRCIO FRANÇA	Márcio Luiz França Gomes
MARCOS ABRAMO	Marcos Roberto Abramo
MARCOS CINTRA	Marcos Cintra Cavalcanti de Albuquerque

MARCOS VINICIUS DE CAMPOS	Marcos Vinicius de Campos
MARIÂNGELA DUARTE	Mariângela de Araújo Gama Duarte
MARQUINHO CHEDID	Marco Antonio Nassif Abi Chedid
MARTA SUPLYCY	Marta Teresa Suplycy
MAURICI MARIANO	Maurici Mariano
MAURICIO NAJAR	Mauricio Nagib Najjar
MEDEIROS	Luiz Antonio de Medeiros Neto
MENDES BOTELHO	José Mendes Botelho
MICHEL TEMER	Michel Miguel Elias Temer Lulia
MILTON MONTI	Milton Antonio Casquel Monti
MOREIRA FERREIRA	Carlos Eduardo Moreira Ferreira
NELO RODOLFO	Nello Rodolpho Giongo Filho
NELSON MARQUEZELLI	Nelson Marquezelli
NELSON SEIXAS	Nelson de Carvalho Seixas
NEUTON LIMA	Rubeneuton Oliveira Lima
ORLANDO FANTAZZINI	Orlando Fantazzini Neto
OSWALDO STECCA	Oswaldo José Stecca
PAULO KOBAYASHI	Paulo Seiti Kobayashi
PAULO LIMA	Paulo Cesar de Oliveira Lima
PAULO MALUF	Paulo Salim Maluf
PAULO NOVAES	Paulo Dias Novaes
PAULO PEREIRA DA SILVA	Paulo Pereira da Silva
PAULO RENATO SOUZA	Paulo Renato Costa Souza
PAULO TEIXEIRA	Luiz Paulo Teixeira Ferreira
PEDRO PAVÃO	Pedro Pavão
PEDRO YVES	Pedro Yves Simão
PROFESSOR IRAPUAN TEIXEIRA	Irapuan Teixeira
PROFESSOR LUIZINHO	Luiz Carlos da Silva
REGIS DE OLIVEIRA	Regis Fernandes de Oliveira
REINALDO NOGUEIRA	Reinaldo Nogueira Lopes Cruz
RENATO AMARY	Renato Fauvel Amary
RICARDO BERZOINI	Ricardo José Ribeiro Berzoini
RICARDO IZAR	Ricardo Nagib Izar
RICARDO TRIPOLI	José Ricardo Alvarenga Tripoli
ROBERTO GOUVEIA	Roberto Gouveia Nascimento
ROBERTO ROLLEMBERG	Roberto Valle Rollemberg
ROBERTO SANTIAGO	José Roberto Santiago Gomes
ROBSON TUMA	Robson Tuma
RUBENS FURLAN	Rubens Furlan
RUBENS LARA	Antonio Rubens Costa de Lara
RUBINELLI	Wagner Rubinelli
RUI FALCÃO	Rui Goethe da Costa Falcão
SALVADOR ZIMBALDI	Salvador Zimbaldi Filho
SAMPAIO DÓRIA	Carlos Eduardo Sampaio Dória
SILVINHO PECCIOLI	Sílvio Roberto Cavalcanti Peccioli
SILVIO TORRES	Silvio França Torres
SÓLON BORGES REIS	Sólon Borges dos Reis
TADASHI KURIKI	Tadashi Kuriki
TELMA DE SOUZA	Telma Sandra Augusto de Souza
TIDEI DE LIMA	Antonio Tidei de Lima
TUGA ANGERAMI	José Gualberto Tuga Martins Angerami
ULYSSES GUIMARÃES	Ulysses Silveira Guimarães

USHITARO KAMIA	Ushitaro Kamia
VADÃO GOMES	Etivaldo Vadão Gomes
VALDEMAR COSTA NETO	Valdemar Costa Neto
VANDERLEI ASSIS	Vanderlei Assis de Souza
VANDERLEI MACRIS	Vanderlei Macris
VICENTE CASCIONE	Vicente Fernandes Cascione
VICENTINHO	Vicente Paulo da Silva
WAGNER ROSSI	Wagner Gonçalves Rossi
WAGNER SALUSTIANO	Wagner Amaral Salustiano
WALTER BARELLI	Walter Barelli
WALTER FELDMAN	Walter Meyer Feldman
WALTER IHOSHI	Walter Shindi lihoshi
WALTER NORY	Walter Bernardes Nory
WANDERVAL SANTOS	Vandeval Lima dos Santos
WELSON GASPARINI	Welson Gasparini
WILLIAM WOO	William Boss Woo
XICO GRAZIANO	Francisco Graziano Neto
ZARATTINI	Ricardo Zarattini Filho
ZÉ ÍNDIO	José Ferreira do Nascimento
ZULAIÊ COBRA	Zulaiê Cobra Ribeiro